

CACADORES DE TESOUROS

A dramatic, low-key photograph serves as the background. It depicts a human hand, with fingers slightly curled, reaching down towards a single, perfectly round, lustrous pearl. The pearl is nestled in a dark, granular substance, possibly sand or soil, which is illuminated by a warm, orange-red light source from the right. This light creates a strong glow around the pearl and casts long, soft shadows. The upper portion of the image is dark, with a few small, out-of-focus light spots that resemble distant stars or dust particles. The overall mood is one of mystery and discovery.

CRISTIANOMIRANDA

Sumário

1. Introdução
2. Um Reino Que Precisa Ser Encontrado
3. O Deus Que Esconde o Que Tem Valor
4. O Ventre Que Esconde o Filho Eterno
5. Paternidade: Os Verdadeiros Caçadores de Deus
6. Cegueira Não É Apenas Não Ver, É Morrer
7. Caçadores de Tesouros: A Postura Que Deus Busca
8. Conclusão — Encontrar o Invisível, Viver o Essencial

Sumário

Esta mensagem nasceu de uma palavra recebida de um pastor que, ao olhar, disse algo simples e profundamente revelador:

“Você me encontrou. Você me descobriu.”

Essas palavras ecoam o coração do próprio Deus. Um Deus que não se revela em vitrines, mas se deixa encontrar por aqueles que estão dispostos a buscar.

Jesus descreveu o Reino assim:

“O reino dos céus é como um tesouro escondido em um campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo. O reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.”

(Mateus 13:44–46)

O Reino não está exposto. Ele está escondido. E isso não é um problema — é um convite.

Capítulo 1

Um Reino Que Precisa Ser Encontrado

O ministério de Jesus é, acima de tudo, um ministério de transição. Ele aponta para uma realidade espiritual clara: o Reino de Deus e a vida no Espírito nunca estarão expostos em prateleiras. Eles precisam ser encontrados.

Cada pessoa encontrada por Jesus revela algo sobre o Pai. Um Pai que não se impressiona com multidões, mas enxerga um menino anônimo com cinco pães e dois peixes como resposta para a fome de milhares.

Um Pai que vê um homem esquecido à beira do tanque de Betesda e honra sua perseverança silenciosa.

Um Pai que reconhece a fé de um centurião sem nome, mas com um coração completamente rendido.

Um Pai que encontra trabalhadores fiéis em cidades improváveis, em nações distantes, longe dos holofotes.

O Reino avança não pela visibilidade,
mas pela revelação.

Capítulo 2

O Deus Que Esconde o Que Tem Valor

Em Atos 13:22 lemos:

“Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade.’”

O texto não diz que Deus decidiu que Davi seria segundo Seu coração. Diz que Deus o encontrou.

Encontrar pressupõe que algo estava escondido.

Davi era invisível aos olhos humanos — esquecido no campo, ignorado até dentro da própria casa. Mas jamais passou despercebido pelos olhos do Pai.

Davi não se apresentou, não fez campanha, não construiu um palco. Ele foi achado. Porque Deus não responde ao visível. Ele responde ao filho.

Há uma estranheza divina que percorre toda a Escritura: Deus esconde aquilo que mais importa. Não para afastar, mas para atrair. Não para confundir, mas para purificar intenções.

Até profetas podem errar quando confiam nos sentidos naturais. Samuel quase ungiu o homem errado. E Deus o corrige com uma das declarações mais libertadoras da Bíblia:

“O homem vê a aparência,
mas o Senhor vê o coração.”

Capítulo 3

O Ventre Que Esconde o Filho Eterno

Quando o Pai decide introduzir Seu Filho ao mundo, Ele o faz da forma mais improvável possível.

Cristo é escondido no ventre de uma adolescente anônima, em uma vila sem relevância, longe dos centros religiosos e políticos.

O Filho eterno nasce invisível aos poderosos, ignorado pelo templo, despercebido pelos sacerdotes — visto apenas por pastores e magos, gente acostumada a buscar sinais além da superfície.

Essa é a pedagogia divina:

Os tesouros do céu nunca chega
pela rota da aparência.

A Nova Aliança inaugura uma realidade espiritual profunda:

- Não se discerne mais pelo toque, mas pelo Espírito.
- Não se anda mais por sinais visíveis, mas por fé.
- Não se conhece Cristo pela carne, mas pela revelação.

Paulo declara:

“Ainda que antes tenhamos conhecido Cristo segundo a carne,
agora já não o conhecemos desse modo.”

O Cristo do Novo Pacto é invisível para quem vive apenas pelos sentidos.

Capítulo 4

Paternidade: Os Verdadeiros Caçadores de Deus

Por isso, é mais fácil produzir um espetáculo do que formar um FILHO!

Por isso, muitas vezes pessoas são tomadas por um momento de emoção em um culto, mas permanecem cegas às realidades espirituais.

Muitos justificam a caminhada solitária dizendo que já têm um pai:

- Porque alguém um dia os levou a Jesus.
- Porque firmaram alianças superficiais.
- Porque caminham perto de alguém, mas nunca se abriram de verdade.

Não adianta ser encontrado externamente e permanecer em isolamento interior.

Honrar pais espirituais é, muitas vezes, ir à cruz — morrer para a independência, para o controle e para o medo de ser visto.

A pesquisa envolvendo 246 pastores foi amplamente divulgada por Howard Hendricks, falecido educador e autor cristão, e posteriormente republicada por Garrett Kell no site The Gospel Coalition.

Embora o estudo original não tenha uma data explicitamente mencionada na publicação, ele é conhecido como um levantamento histórico de caráter anecdótico, frequentemente citado em contextos de liderança e formação espiritual cristã, sendo geralmente associado à década de 2010. O artigo que o republicou foi divulgado por volta de 2015.

Participaram do levantamento 246 homens que atuavam em ministério pastoral em tempo integral e que haviam se envolvido em relacionamentos adúlteros. Após entrevistar cada um deles, Hendricks identificou quatro padrões recorrentes presentes em todos os casos.

O primeiro padrão foi a ausência de prestação de contas real: nenhum dos pastores possuía um sistema consistente de responsabilidade com outros líderes, mentores ou conselheiros espirituais.

O segundo foi a negligência da vida devocional; a maioria havia praticamente abandonado a prática regular de oração, leitura bíblica e culto pessoal.

O terceiro padrão identificado foi a proximidade imprudente com a pessoa envolvida — mais de 80% dos casos tiveram início após longos períodos a sós com a outra mulher, muitas vezes em contextos de aconselhamento pastoral. Por fim, todos demonstravam uma crença ilusória de imunidade, sustentando a convicção de que “isso nunca aconteceria comigo”.

Capítulo 5

Cegueira Não É Apenas Não Ver, É Morrer

O pecado não apenas separou o homem de Deus. Ele introduziu algo que Deus chama de morte: interpretar a vida apenas pela perspectiva natural.

- Morte, para Deus, é viver pautado no que os olhos naturais mostram.
- Vida (Zoé) é compartilhar da mesma natureza, da mesma geografia e da mesma visão de Deus.

A responsabilidade da Igreja é transportar vida
onde há morte, luz onde há trevas.

Isso exige:

- Fundamentos corretos
- Fidelidade ao desenho de Deus
- Pureza no material utilizado

Não se ensina uma geração apenas com palavras. Ensina-se com a própria vida.

Capítulo 6

Caçadores de Tesouros: A Postura Que Deus Busca

Provérbios 25:2 revela um princípio eterno:

“É glória de Deus ocultar as coisas,
mas glória dos reis investigá-las.”

Maturidade espiritual não vem com o tempo. Não se adquire apenas estudando. Ela nasce de quem cava.

Caçadores de tesouros não se contentam com a superfície. Eles investigam, insistem, perseveram.

A fé do Novo Pacto é investigativa, faminta, ativa.

O Pai esconde Seu Filho não para dificultar, mas para formar buscadores maduros.

Porque quem cava se torna responsável pelo que encontra.

Conclusão

Encontrar o Invisível, Viver o Essencial

O Cristo invisível não é inacessível. Ele se revela àqueles que se recusam a viver apenas pelas lentes naturais.

Os próximos anos exigirão uma postura clara:

- Tirar os olhos do superficial
- Abandonar o que está apenas na prateleira
- Buscar o que está escondido

A marca dos próximos tempos será pureza e simplicidade.

Se não há pão para servir, o chamado é claro: Vá cavar. Venda tudo. Encontre a Vida.

Porque o Reino pertence
aos caçadores de tesouros.

CACADORES DE TESOUROS

A dramatic, low-key photograph serves as the background. It depicts a human hand, with fingers slightly curled, reaching down towards a single, perfectly round, lustrous pearl. The pearl is nestled in a dark, granular substance, possibly sand or soil, which is illuminated by a warm, orange-red light source from the right. This light creates a strong glow around the pearl and the hand, while the upper left portion of the image remains in deep shadow, with a few small, distant light points visible in the dark blue-black sky.

CRISTIANOMIRANDA